



DATA E HORA DE EMISSÃO:

02 de março de 2017 / 16:00

Aviso N.º 02/2017

## PRECIPITAÇÃO, NEVE, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se um agravamento significativo das condições meteorológicas, salientando-se para os próximos dias:

- Precipitação pontualmente mais intensa (até 10 mm/h) em especial nas regiões Norte e Centro durante a manhã de amanhã (3 de março), passando a regime de aguaceiros que podem ser de granizo acompanhados de trovoadas e que se prolongam para o dia de sábado (4 de março);
- Queda de neve com especial expressão no período da manhã de amanhã (3 de março), acima dos 800 m no Norte e Centro Norte (pontualmente descendo aos 600 m) cujos acumulados podem ultrapassar os 5 cm em especial nas serras Peneda-Gerês, Marão, Alvão, Barroso, Montemuro e Estrela. Não é de excluir também a possibilidade de queda de neve nas serras do Caramulo e S. Mamede;
- Vento moderado a forte, com rajadas até 80 Km/h no litoral;
- Agitação marítima até 5 m na costa Ocidental (em especial a Sul do cabo Mondego) até ao início da manhã de sábado (4 de março).

## EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Cheias rápidas em meio urbano devido à acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Inundações de zonas historicamente mais vulneráveis em resultado do transbordo de linhas de água;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas em virtude de deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

## MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que, o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, nomeadamente através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observância e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água ou acumulação de gelo, nas vias;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a



possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;

- Ter especial cuidado ao circular junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Serviço Municipal de Proteção Civil  
02 de março de 2017